

## SURTOS DE IMPETIGO NO ESTADO DE SANTA CATARINA EM 2016

PISSAIA, Patrícia

FERREIRA, Larissa

GIRARDI, Larissa

FRIES, Tanaísa

DIRSCHNABEL, Acir José

RAMOS, Grasieli de Oliveira

Curso: Odontologia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

O Impetigo é uma doença infectocontagiosa causada por bactérias (*Streptococcus Pyogenese Staphylococcus Aureus*), sendo ocasionada em razão de os microrganismos se instalarem em uma pele previamente lesada por dermatite, cortes, arranhões ou até mesmo por uma picada de inseto. Alguns meios de aquisição da doença ocorrem por meio do compartilhamento de objetos contaminados ou quando há contato com feridas. Neste trabalho visou-se realizar uma revisão de literatura sobre o assunto, enfatizando os principais aspectos de interesse para o cirurgião-dentista. Foi realizado um levantamento bibliográfico nas bases de dados PubMed, SciELO e EBSCO e em livros relacionados à odontologia. As lesões clínicas do impetigo se caracterizam por vesículas superficiais, formando bolhas com conteúdo purulento, as quais estouram e formam crostas. Existem duas formas clínicas do Impetigo, a bolhosa e não bolhosa, que acometem tronco e região perioral. A diferença entre elas é que a não bolhosa é contagiosa e acomete mais crianças na idade escolar em decorrência da sua imunidade baixa e por frequentarem um local considerado fator de risco. Por ser uma doença bacteriana, o tratamento sugerido é antibioterapia. Os surtos de Impetigo em cidades catarinenses demonstraram controvérsias, pois se acredita que os índices elevados de casos foram ocasionados por varicela e, conseqüentemente, contaminação do Impetigo. Essa hipótese foi levantada porque o Impetigo é uma doença contagiosa por contato, causada por microrganismos presentes na microflora normal da pele e somente ocasiona infecção quando houver algum fator secundário, como lesões da varicela. Por essa razão, profissionais da saúde orientam que escolas que apresentem surtos da doença suspendam as aulas, e a criança infectada devem ir ao médico e não frequentar a escola por sete dias. A recomendação é vacinar-se contra a varicela, pois tal medida contribui para a diminuição dos casos de Impetigo.

Palavras-chave: Impetigo. Varicela. Vacinas.

patricia.pissaia@hotmail.com

grasieli.ramos@unoesc.edu.br